



SERVIÇO AEREO "CONDOR"

Porto Alegre, 5 de Dezembro de 1932

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 318

Meu caro Raul

Respondo hoje tua carta de 29 Novembro pp. Muito folgamos com tua ida para a estância do sr. Sá, onde deves tirar o maior proveito da tua actual situação, procurando repousar e refazer-te das penosas fadigas destes dous ultimos anos.

Nós aqui continuamos todos bons. O velho agradece as felicitações que lhe enviaste pelo aniversario. Todos ficamos admirados por teres lembrado o dia, o que prova estar-se mais perto dos seus, pelo coração, quando se está longe.

Tu tambem vives na nossa pândade, constantemente lembrado. A velha volta e meia fica com os olhos cheios de lagrimas. Tu por aí, e o Remo nos Estados Unidos, com os planos fracassados por não ter conseguido o « self support ».

Agora estamos em grande aráfama com os preparativos para o casamento da Dita, no dia 8. Com a ausencia tua, porém, parece que a alegria será parimoniosa, a não ser que a duzia de champagne Peterlongo e o bôle consigam prodigaliza-la ... Mas estamos inconsolaveis com a tua ausencia. Dita escreveu-te ha dias, participando-te o casamento e agradecendo-te o presente, que ela fizeo em Rs 500.000. Que tal? — Recebeste-lhe a carta? Foi endereçada directamente para Rivera, Hotel Comercio.

Mama manda pedir-te Rs. 100\$000 para vestir o teu afilhado Ruy, agora em férias do Patronato Agricola, e sem roupa quasi.

Um grande problema que temos a resolver é arranjar os « sem trabalho » da fabrica, ao menos até que ela resulte dos atnaes escombros. Está sendo desmontada e transportada para um galpão do Caminho Novo, onde ficará até que se consiga reinstalá-la adequadamente.

Pois até 31 do corrente temos que entregar o predio, recebendo neste sentido aviso escrito, aliás de acôrdo com o combinado por occasião da venda.





SERVIÇO AEREO "CONDOR"

Assim, ficam sem teto as famílias Wageck, Faustino, e sem trabalho ~~demais~~ todos, salvo os organizadores da futura nova empresa.

A família Wageck resolveu alugar uma chácara nos arredores da cidade, e criar galinhas... Faustino virou a vendedor da praça...

Quanto às prestações da fábrica, o mês passado recebemos duas e ainda faltam três. Assim, à medida que as fomos recebendo, vai ficando disponível o seu dinheiro da Sul America. É preciso pensar em colocá-lo bem, para viveres da renda e não do capital. Os bancos estão pagando 2 a 3%. Julgo que o melhor emprego seria numa boa hipoteca, a 10, 12%. Que dizes?

Cousa interessante é o boato que pela terceira vez surge, de teres tirado uma sorte grande... Dizem que existe em Rio de Janeiro um bilhete do mesmo numero que o titulo premiado da Sul America, compraste-o e foi sorteado com \$100.000!

O nosso condicionalista e amigo, Dr. Decio Martins Costa fez, ha dias, com excepcional brilhantismo, concurso para livre docente de Pediatria. Soubeste que os Drs. Raul Bittencourt e Joaquim Oliveira foram reprovados em Medicina Legal?

Quanto ao teu caso, nada mais soube, salvo que os academicos receberam duas cartas de agradecimento.

Entro agora nas considerações politicas que prometti fazer-te, ~~agora~~ sentindo-me porém desageitado a fazê-las. Antes de mais pergunto-te si teus lido com regularidade os jornaes, especialmente os do Interventor e do P.R.L., pois em caso afirmativo não se justificariam certos comentarios que tu melhor que ninguém farias.

Não os lendo, avisa-me, que então te remeterei recortes dos mais interessantes. Chue falta imensa não faz o nosso "Estado" para arreventar com certos escribas e adherentes, todos cristãos novos da Ditadura e do Interventor, apostatas repugnantes da Frente Unica e dos seus Partidos! Mais uma demonstração do utilitarismo, do opportunismo materialista que domina o país!





SERVIÇO AEREO "CONDOR"

Sinto que com a derrota que sofreu a Frente Única, e em particular o nosso P. L., si não tivermos gente firme, habil e ativa no leme, muitas serão as desarticulações, as defeições e tresmalhos dos nossos partidários. Pretensos não lhes há de faltar.

O general com o seu Partido Republicano-Liberal, que não permite atividade alguma aos nossos partidos, teve a habilidade de incluir no programa d'ele artigos que satisficam um pouco a todo o mundo, de modo a reuçar os esquemas <sup>dominantes</sup> de um ou outro mais pendendo, e a embasbacar os ignorantes. e os descuidados.

O que mais revela é que éle e seus ~~seus~~ <sup>seus</sup> fiéis servidores, «empregueiros de obra feita», foram quasi tudo que ha de melhor no programa do nosso P. L., e apresentam como curso d'elles! Que plagio, que roubo vergonhoso!

E depois os saçados, os ignorantes, os homens de boa fé, exclamam: «Que programma, o do Partido Republicano Liberal!»

E até de ~~seus~~ <sup>seus</sup> ótimos companheiros se ~~to~~ <sup>ouve</sup> que o P. L. precisa modernizar o programma, etc.

Em parte ~~procede~~ <sup>procede</sup> a allegação. É que o nosso programma é muito synthetico, muito geral, como aliás ~~com~~ <sup>com</sup>tem, mas a maioria não sabe deducir o que n'ele se contém. Assim, por exemplo, a questão social se bem se está toda incluída no nosso programma, que adota a solução democratica para a mesma, mas os interessados querem saber positivamente, concretamente, o que o Partido se compromete a proporcionar por éles. Assim tambem a questão economica, a politica economica do Partido.

Ambas essas questões, num proximo congresso, precisam ser debatidas e figurar mais especificadas no programma. É impressão que se deve fazer, para não deixar o P. R. L. levar-nos diauteira. A verdade é que não precisamos de programas, plataformas, etc, de que estamos fartos, mas, sim, de homens sinceros, honestos.

Mas, enfim...





Agora, fora naturalmente da pressão, da coacção, do estbulho, da inibição que estamos sofrendo e sofreremos por parte da Ditadura, quem nos poderá prejudicar nas proximas eleições é a Liga Eleitoral Católica.

Por ora, parece que a L. E. C. sem a unica instituição que poderá trabalhar livremente no alistamento, fazer propaganda, etc. Para isso ela dispõe de recursos e de eleitorado, especialmente nas colonias e no eleitorado feminino. Que nos cumpre fazer? Parece-me que precisamos neutralizar a tática do P. R. A. incluindo em seu programa as reivindicações religiosas (algumas). [Não resta duvida que foi um golpe de habilidade esse, cortejando hipocritamente o eleitorado catolico.]

Como, porém? Também incluindo os mesmos itens, ou não os combatendo, deixando a questão aberta, ao criterio dos candidatos do partido. Parece-me que se deveria fazer uma consulta ao eleitorado libertador, ou debater a questão no futuro Congresso partidario.

De minha parte, confesso - te a minha grande simpatia e adesão ao ensino religioso - moral facultativo e à indissolubilidade do matrimonio.

O divorcio num povo como o nosso, porojando sensualidade, seria mais um passo para a nossa decadencia, e licenciosidade de costumes. Salvamos a solidez da familia, que a raça ainda se poderá regenerar...

Quanto ao ensino religioso facultativo nas escolas publicas, tambem acho que precisamos ser coerentes.

Dêde que reconhecamos que ha entre as diversas formas da atividade humana interdependencia e até uma certa hierarquia, assim por exemplo, si uma boa politica só será boa si se subordinar a bons principios moraes, os quaes por sua vez dependem de principios religiosos ou de uma concepção filosofica do mundo, não vejo a razão de não aceitar os postulados catolicos, em nome de abstratos principios liberaes.

Estamos cansados de constatar que o nosso mal





SERVIÇO AEREO "CONDOR"

é muito mais profundo, muito mais geral que o politico. Como pretender uma política quando a moralidade brasileira

caem tão baixo? Enquanto os governantes e governados não tiverem uma forte consciencia de seus deveres e de sua responsabilidade, não só perante os homens, mas tambem e principalmente perante Deus, pouco ou nada hão de conseguir as revoluções, programas e plataformas puramente formaes.

E como se há de conseguir essa educação moral salvadora, como se hão de implantar nas consciencias os nobres principios diretores do espiritualismo, em opposição ao materialismo sensualista que invade todos os dominios? Ministrando a juventude um ensino leigo, amoral, justamente na época da vida em que é maior a receptividade? É mais, saindo fóra do estreito, restrito campo das sciencias positivo-experimentaes, que ensino se pôde fazer que não envolva uma orientação, uma attitude, uma posição, uma concepção, enfim, em face dos problemas metafisicos da origem, essencia e finalidade do universo, da vida, do homem? Assim, uma educação integral exige o ensino religioso. Depois, qual é o estado mais liberal; o que impõe dogmaticamente, sectariamente, o ensino leigo, ou o que faculta o ensino de qualquer religião ou doutrina? E, se o receio é que surja a luta religiosa, já agora que nela estamos, o meio certo de evitá-la é tambem aderir conscientemente às mesmas reivindicações.

Defendendo o ponto de vista catolico nas questões do ensino religioso e do divorcio, envio-lhe as obras do jesuita Leonel Franca, a cultura actual mais notavel do gnero brasileiro. De qualquer maneira e serão uteis, quer para defendê-las, quer para combatê-las, conhecendo os argumentos adversarios.

É portador desta carta o meu colega Dari Barcellos, filho do bel. Laudelino, que vai a Rivera em visita ao pae. Ele leva mais duas cartas e os seguintes livros:

Leonel Franca: Ensino Religioso e Ensino Leigo  
" : O Divorcio

José Augusto : Representação Profissional nas Democracias  
Pontes de Miranda: Os Fundamentos Actuaes do Dir. Constitucional } cfr. seu pedido  
Alberto Torres : A Organização Nacional



A obra "Princípios Constitucionales do Sampaio Doria  
está esgotada.

A proposito, já recebeste afinal os livros  
que te enviei pelo Baptista Pereira?

Quanto ás minhas ponderações relativas ao Pasqualini, ainda  
não falei com o Santiago nem com o Amaro. Mas estou  
desanimado de arrastar qualquer coisa, pois, falando com o M. Amaro,  
ante-hontem, accidentalmente, numa roda, elle deixou perceber que  
andamos mal de dinheiro. Tanto que para custear a impressão  
do depoimento do G. Alves fez-se uma subscrição para a qual  
tambem contribui.

Congratulo-me contigo pela derrota que sofreu  
o principio da representação de classes na comissão do  
ante-projecto da constituição. Já se vê que o Antonio Carlos,  
o Afranio e outros patifes ainda estão prestando algum  
servico, tendo ficado com a Didadura.  
Donde, para vencer o inimigo, ás vezes é melhor ficar com elle  
do que romper...

Demais já te cuido. Recebo os meus  
melhores votos de saúde e saudosos abraços que todos te  
mandamos.

Beppin